

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIPES**  
**EDITAL EDITAL IFRS PROPI Nº 003/2011 - Fluxo Contínuo**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria de Pesquisa

<b>PROCESSO Nº:</b>
<b>SIPES Nº: 93594.401.64448.15092011</b>

---

## 1. Introdução

---

### 1.1 Identificação da Proposta

<b>Título:</b>	De Escola Técnica a IFRS de Feliz: Memórias sobre sua fundação e percepções educacionais, políticas, econômicas e sociais dos atores envolvidos.
<b>Coordenador:</b>	Carolina Lopez Israel / Docente
<b>Tipo da Proposta:</b>	Projeto Institucional
<b>Edital:</b>	EDITAL IFRS PROPI Nº 003/2011 - Fluxo Contínuo
<b>Instituição:</b>	IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
<b>Unidade Geral:</b>	Feliz - Câmpus Feliz - Pesquisa
<b>Unidade de Origem:</b>	P&I - Pesquisa e Inovação
<b>Início Previsto:</b>	31/07/2012
<b>Término Previsto:</b>	19/12/2012
<b>Possui Recurso Financeiro:</b>	Não

### 1.2 Detalhes da Proposta

<b>Natureza do Projeto:</b>	Básica
<b>Área de Conhecimento:</b>	Ciências Humanas » História
<b>Grupo de Pesquisa no CNPq:</b>	&nbsp;
<b>Linha de Pesquisa:</b>	
<b>Parecer do Comitê de Ética:</b>	Não
<b>Local de Realização:</b>	IFRS Campus Feliz e cidade de Feliz

### 1.3 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

### 1.4 Descrição da Proposta

#### Resumo da Proposta:

Esta pesquisa visa estudar o processo da fundação da Escola Técnica de Feliz, agora IFRS de Feliz. Com base nesta temática haverá abertura para o estudo de outros assuntos levantados pelos entrevistados. Para tal propósito serão realizadas entrevistas com os fundadores da escola. Nas entrevistas se tentará resgatar e registrar de forma mais durável o processo de fundação da escola, além de explorarmos temas que surgirem nas entrelinhas da entrevistas oferecidas. Estes temas poderão ser dos mais variados, como a percepção sobre educação, trabalho, meio ambiente, sociedade local entre outros. Com as opiniões expressadas pelos entrevistados podemos ter uma ideia sobre a percepção de mundo, valores e crenças dos mesmos. Na parte onde se trata da fundação da escola não queremos colocar uma História pontual e sim as percepções dos autores envolvidos no processo de fundação da escola. A metodologia utilizada será a de História Oral, serão entrevistadas as 10 pessoas que formaram a Associação que deu origem á Escola Técnica de Feliz. Igualmente serão utilizados documentos que datam do período de elaboração do projeto da escola e bibliografia pra a exploração mais aprofundada dos temas destacados nas entrevistas.

#### Palavras-Chave:

Escola Tecnica, IFRS, Feliz, História Oral, percepção economico-sócio-política

#### Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

##### 1.4.1 Justificativa

A História Oral é um importante instrumento de pesquisa e ao mesmo tempo um produtor de fontes históricas.

Reconhece-se a importância da História Oral para resgatar múltiplas histórias dentro da História e as percepções dos indivíduos anônimos envolvidos em algum processo histórico na contemporaneidade e por isto este método foi utilizado.

Este projeto visa resgatar a partir da História Oral o processo de construção e inauguração da Escola Técnica de Feliz desde a sua idealização até a sua transformação em IFRS.

A construção de uma escola técnica visava atender as necessidades da comunidade local, e por ter sido uma ação coletiva, a mesma tem fundamental significação para a cidade de Feliz e região.

Muitos relatos são narrados sobre a fundação da Escola Técnica, mas como sabe-se, em uma sociedade da escrita como a nossa, toda informação que fica apenas na oralidade esvai e se perde com o tempo e por isto mesmo se faz necessária a coleta das informações transmitidas pelos atores históricos de determinado processo a fim de registrá-los por escrito.

Nesta pesquisa interessa tanto o registro direto dos relatos feitos pelos fundadores da escola como também a análise dos mesmos a fim de levantar dados acerca da percepção que os indivíduos tem sobre a escola que construíram e o contexto social, político e econômico no qual a fundação da escola se deu.

Este projeto de pesquisa culminará em uma obra inédita, que é um livro sobre a História da Escola Técnica de Feliz e sua transformação em IF.

Um livro que não somente resgate a História pontual, mas que igualmente se interesse pelas emoções, percepções, valores, memórias dos autores envolvidos no processo.

Outro ponto importante a ser ressaltado é que esta pesquisa interessa para ampliar o conhecimento sobre a História da educação da Cidade de Feliz.

#### **1.4.2 Fundamentação Teórica**

Com o advento da Escola dos Annales e posteriormente da História Nova o conceito de fonte histórica foi ampliado consideravelmente, sendo utilizadas as mais variadas fontes para a escrita da História.

Estas fontes são todas as formas de manifestação e expressão humanas; podem ser pinturas, selos, moedas, arquitetura, diários e mais uma miríade de resquícios da criação humana.

A História Oral pode ser classificada como um método de pesquisa que ao mesmo tempo produz fontes tanto para o pesquisador direto como para os pesquisadores futuros (ALBERTI, 2004, p.321 ). Uma das grandes possibilidades da História Oral de acordo com Alessandro Portelli (2010, p. 99) é o acesso a informações que outras fontes não nos oferecem.

Para Philippe Joutard (JOUTARD 1995, Apud ALBERTI, 2004, p. 151) pode-se dividir a História oral em dois setores: uma voltada para as elites e notáveis e outra para a faixa da população que não aparece na História oficial.

Outra possibilidade que a História Oral oferece é destacada por Paul Thompson (THOMPSON, 1988, Apud LEGOFF, 2003, p. 232), o qual afirma que a mesma, apesar das limitações que oferece, possibilita a expressão da voz daqueles que não são mencionados pela História oficial.

Todas as fontes se complementam umas às outras, pois segundo a ideia primordial dos Annales deve-se fazer uso de todas as informações para traçar a História humana em suas múltiplas dimensões.

Com a História Oral o historiador tem acesso a múltiplas histórias dentro da História.

Tendo em conta isto as informações orais, que serão transcritas, serão complementadas com outras fontes como fotos e documentos oficiais.

A fonte oral permite conhecer anseios, crenças, lembranças do passado de pessoas anônimas, sem nenhum status político ou econômico, mas que viveram os acontecimentos de uma época.

O que se deseja resgatar neste projeto são as múltiplas percepções e atuações dos autores do processo de inauguração da Escola Técnica de Feliz até esta ser federalizada e ser o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, campus Feliz.

Não se terá a ingenuidade de escrever uma História que tenha a pretensão de ser a única verdade, e sim ter uma ideia sobre as percepções de cada indivíduo acerca de sua realidade vivida.

O local onde estão inscritas estas informações é a memória, tema que abordaremos mais adiante.

Há quatro enfoques para a História Oral:

1) O estilo arquivo-documentalista: construir os arquivos, 2) Difusor populista: criam acervos orais que contemplam os que não aparecem na História oficial, mas não chegam a realizar nenhuma pesquisa, 3) O

Estilo Reducionista: para eles a História oral é somente a ilustração dramatizada de argumentos teóricos e das categorias abstratas, e, 4) Analista completo: consideram as fontes orais em si mesmas e não como mero complemento.

O enfoque dado ao se utilizar a História Oral será o ponto de vista difusor populista (o interesse da pesquisa é o de resgatar as Histórias destas pessoas que são anônimas na História oficial dando espaço para a exposição de suas memórias e de sua percepção acerca da fundação da Escola Técnica de Feliz e do contexto social, econômico e político no qual estavam envolvidos) e analista completo já que as entrevistas são a principal fonte da pesquisa.

Ao mesmo tempo Verena Alberti (2004, p. 330) lembra que a entrevista de História Oral, deve ser vista como um monumento-documento que Jaques Le Goff (2003, p. 231) define, o documento como o registro objetivo do passado, e o monumento tem como característica a intencionalidade (a montagem consciente ou inconsciente da História).

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A MEMÓRIA

Para ser feita uma pesquisa em História Oral deve-se levar em conta a memória, pois é nela que serão encontradas as informações desejadas.

A memória é essencial a uma pessoa, um grupo social, uma nação, ou instituição, dentre outras formas de associação humana pois, está atrelada à construção de sua identidade. Como há uma grande diversidade de indivíduos e grupos distintos que se formam, existe uma multiplicidade de memórias em disputa; estas memórias podem ser das camadas da base social, das elites e das classes médias, e podem ser memórias construídas de forma fictícia por governos e classes dominantes a fim de legitimar ideologias políticas, governamentais e econômicas.

A memória é mutante, auto-criadora e por isto mesmo como toda fonte histórica é uma representação da realidade, uma percepção; e o seu estudo é a apreensão de uma percepção a respeito de uma época.

No caso da História Oral pode-se estudar a percepção que os indivíduos tiveram de um determinado acontecimento.

Para Maurice Halbwachs (2006, p. 87) memória é um fenômeno social, elemento da constituição da identidade coletiva e individual.

De acordo com Jaques Le Goff (2003, p. 122) a memória é um veículo de poder, pois os que dominam tem a preocupação em tornar-se senhores da memória e do esquecimento.

Através dela entende-se como fenômenos históricos foram entendidos, vividos e sentidos pelas sociedades.

A História Oral permite ter outras percepções de uma mesma realidade estudada pois, tem acesso a sentimentos e emoções vividos. O historiador tem uma visão do todo, pois além dos fatos conhece os sentimentos, as mentalidades, e os valores dos indivíduos envolvidos em determinado processo histórico.

Para Pierre Nora (NORRA, 1970, Apud ALBERTI, 2004, p. 200) a memória é o lugar do vivido e do absoluto e a História é o lugar do reconstruído e do relativo.

Marcos Silva (SILVA, 2003 Apud POERTELLI, 2010, p. 133) afirma que a questão da memória faz o historiador pensar na constante recriação historiográfica.

A História poderia ser definida como o resultado do conjunto de leituras da sociedade empreendidas pelos historiadores que usam a memória como fonte.

Neste projeto de pesquisa tem-se o propósito de utilizar a História Oral como meio de obter informações acerca da fundação da Escola Técnica de Feliz e sua posterior transformação em IFRS. Além das percepções dos entrevistados acerca do contexto educacional, político, econômico e social (e suas mudanças, se as houve) da região e do Brasil durante o processo de formação da Escola Técnica.

#### **1.4.3 Objetivos**

OBJETIVO GERAL:

Investigar acerca da fundação da Escola Técnica de Feliz até sua transformação em IF ea percepção dos atores envolvidos sobre o contexto político, social e econômico da região e do Brasil durante esse processo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender o processo de fundação da Escola Técnica de Feliz e seu valor para a comunidade local.

Apreender as percepções dos fundadores da escola técnica acerca do complexo contexto político, econômico e social no qual a escola surgiu.

Compor um livro contendo os resultados das entrevistas.

#### **1.4.4 Metodologia e Avaliação**

Como colocado anteriormente, a metodologia fundamental será a entrevista; igualmente serão utilizadas algumas fontes escritas tais como atas de reuniões, documentos oficiais e fotos.

Quanto às entrevistas, serão entrevistadas as dez pessoas que participaram diretamente na fundação da escola técnica de Feliz.

A realização das entrevistas será dividida em três momentos: a preparação das entrevistas (tendo em mente os critérios para a elaboração das perguntas), a realização e o tratamento das mesmas, e por último, a verificação das informações das entrevistas com outras fontes.

As entrevistas serão semi-dirigidas, para que se possa alcançar o objetivo da pesquisa e ao mesmo tempo deixar que o entrevistado se expresse com liberdade.

Igualmente será feita a assinatura de um termo de compromisso por parte do entrevistador e do entrevistado afim de que o mesmo autorize ou não a publicação de suas falas, ou para que não queira mudar o que disse posteriormente.

Questões para pesquisa:

- 1) Como surgiu a ideia de criar uma escola técnica?
- 2) Quais eram as necessidades da região a serem atendidas? (pergunta auxiliar)
- 3) Como foi o processo de criação da escola técnica? Houve dificuldades? Quais?
- 4) Como você se sentia nesse processo? Qual a auto-percepção de seu papel nesse processo?
- 5) Como a comunidade via a criação da escola técnica?
- 6) Você sabe quais são os setores que mais apoiavam a ideia e porque?
- 7) Em qual realidade econômica do Brasil e regional você acha que o processo da fundação da escola técnica se deu?
- 7b) Podemos falar em mudanças econômicas em todo este processo de fundação?
- 8) Em qual realidade política do Brasil e regional você acha que o processo da fundação da escola técnica estava inserido?
- 8b) Podemos falar em mudanças políticas que foram pano de fundo em todo este processo de fundação?
- 9) Em qual realidade social brasileira e regional você acha que o processo da fundação da escola técnica se deu?
- 9 b) Podemos falar em mudanças sociais que foram pano de fundo durante esse processo de fundação?
- 10) Qual a sua opinião sobre a transformação da Escola Técnica em Cefet e sobre a validade de sua federalização? (pergunta complementar)
- 10c) Quais são suas expectativas futuras quanto à instituição?

Como pode-se notar o questionário é semi-dirigido, pois as perguntas são objetivas no que se quer saber, mas nas mesmas não há pré-determinação da resposta a ser dada.

Primeiramente serão criadas categorias com base no agrupamento das respostas semelhantes para depois iniciar a análise das mesmas a fim de extrair as percepções que os indivíduos entrevistados têm a respeito de cada situação levantada nas questões. Como a História Oral tem como base a subjetividade do indivíduo pesquisado, igualmente serão destacadas nuances e particularidades nas informações que os entrevistados apresentam.

No momento de analisar criticamente o documento gerado pelas entrevistas deve-se saber como levar em conta os recuos e avanços do tempo, refletir sobre a parcimônia das respostas se for o caso, estar atento às repetições, atentar para relatos desviantes, ser fiel à lógica e escolhas do entrevistado, chegar a alguns padrões, tomar os fatos e suas representações de forma simultânea.

Para a análise das respostas será feito o uso da hermenêutica e da análise de conteúdo (baseados em Laurence Bardin); para tal será realizada uma contagem das palavras plenas de sentido mais utilizadas e a sua colocação em relação a toda a frase a fim de avaliarmos os conceitos, valores e percepções expressos pelos indivíduos; além disso será levado em conta o que é determinado pelo seu meio, suas vivências, e sua formação.

Outra questão a ser levada em conta é quando o pesquisador chega ao chamado “ponto de saturação”, que acontece quando as informações começam a se repetir e o pesquisador chega a um padrão onde as informações são cristalizadas e carregadas de sentido; assim pode-se chegar a conhecer algumas características do grupo pesquisado.

É interessante lembrar com Alberti (2004, p. 144) da importância de cruzar as fontes orais com outras, pois permite verificar como a memória vai sendo construída pelo grupo. As outras fontes que serão utilizadas são as atas de reuniões da associação e documentos oficiais.

#### ORGANIZAÇÃO DO LIVRO:

##### Introdução

Cap. 1 Abordar o processo de fundação da escola técnica e a sua transformação em Cefet Bento Gonçalves e depois em IF baseados em bibliografia e documentação escrita.

Cap. 2 Abordar a percepção dos entrevistados sobre as necessidades da comunidade em relação à criação de uma escola técnica e o processo de fundação da mesma mediante a análise e comentário das questões de 1 a 6. Também serão avaliados outros elementos e conceitos que surgirem e se repetirem nas entrevistas

Cap. 3 Abordar as percepções da realidade econômica, política e social do Brasil e da região durante o processo de fundação da escola técnica que os indivíduos entrevistados têm. Esta parte igualmente mesclará informações bibliográficas sobre o assunto, representando a versão mais pontual sobre este período para depois colocar a análise e comentários das respostas às questões de 7 a 9 b.

##### Conclusão

Anexos: transcrição completa das entrevistas.

#### **1.4.5 Referências Bibliográficas**

ALBERTI, Verena. Manual de História Oral. Ed Fundação Getulio Vargas, 2004.

BARDIN, Laurence. Análise do Conteúdo, Edições 70, São Paulo, 2009.

LEGOFF Jaques. História e Memória. Unicamp, Campinas, 2003.

HALWBACS, Maurice. A Memória Coletiva. editora Centauro. 2006.

PORTELLI, Alessandro Ensaio de História Oral. Editora Letra e Voz, 2010

#### **1.4.6 Observações**

## 1.5 Outros Produtos Acadêmicos

**Gera Produtos:** Sim  
**Produtos:** Livro  
**Descrição/Tiragem:**

## 1.6 Anexos

Não há nenhum anexo

---

## 2. Equipe de Execução

---

### 2.1 Membros da Equipe de Execução

#### Docentes da IFRS

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Carolina Lopez Israel	Dedicação exclusiva	IFRS	273 hrs	Coordenador(a), Gestor

#### Discentes da IFRS

Não existem Discentes na sua atividade

#### Técnico-administrativo da IFRS

Não existem Técnicos na sua atividade

#### Outros membros externos a IFRS

Não existem Membros externos na sua atividade

#### Coordenador:

Nome: Carolina Lopez Israel

RGA:

CPF: 98045814004

Email: carolina.israel@riogrande.ifrs.edu.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 53-32361978

## 2.2 Cronograma de Atividades

**Atividade:** De final de outubro a novembro: análise das entrevistas e pesquisa bibliográfica

**Início:** Out/2012 **Duração:** 1 Mês

**Somatório da carga horária dos membros:** 70 Horas/Mês

**Carga Horária Semanal:** 17.5 Horas

**Responsável:** Carolina Lopez Israel (C.H. 70 horas/Mês)



---

**Atividade:** De início de agosto a início de setembro: realização das entrevistas

**Início:** Ago/2012 **Duração:** 1 Mês  
**Somatório da carga horária dos membros:** 15 Horas/Mês  
**Carga Horária Semanal:** 3.8 Horas  
**Responsável:** Carolina Lopez Israel (C.H. 15 horas/Mês)

---

**Atividade:** De novembro a dezembro: escrita dos resultados e confecção do livro  
**Início:** Nov/2012 **Duração:** 2 Meses  
**Somatório da carga horária dos membros:** 70 Horas/Mês  
**Carga Horária Semanal:** 17.5 Horas  
**Responsável:** Carolina Lopez Israel (C.H. 70 horas/Mês)

---

**Atividade:** De setembro a outubro: Transcrição das entrevistas  
**Início:** Set/2012 **Duração:** 1 Mês  
**Somatório da carga horária dos membros:** 48 Horas/Mês  
**Carga Horária Semanal:** 12 Horas  
**Responsável:** Carolina Lopez Israel (C.H. 48 horas/Mês)

---

---

Local \_\_\_\_\_, 10/10/2019

---

**Carolina Lopez Israel**  
Coordenador(a) da Proposta de Pesquisa

---